

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N.º de dia - 100 rs.	Anno	Subscrive-se no escriptorio à rua da Imperatriz N.º 27 PARA A CAPITAL	143000 Anno	188000 N.º atrasado - 100 rs.	PARA FÓRA	78000 Semestre	93000
		Pagamentos, adiantados					

N.º 7275

AOS NOSSOS AMIGOS

A bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar, que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas à deputação geral.

Convém, portanto, que não sejam tomados desde já compromissos, que possam prejudicar no futuro qualquer combinação partidária.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 3 DE MARÇO DE 1881.

Mais de uma vez temos consignado, em nossas colunas, as apreciações totalmente falsas sobre o Brazil, encontradas na imprensa e livros estrangeiros.

A bem da imparcialidade e pela raridade do facto, julgamos também digno de registrar-se qualquer juízo verdadeiro profíco pelos estrangeiros sobre o nosso paiz; por isso transcrevemos em seguida algumas informações ministradas por dous importantes jornais europeus sobre a situação geral do Imperio.

E tal a força da verdade que mal cedo ou mais tarde, ella terá forçosamente de vencer a ignorância ou a má-fé.

Parece, felizmente, que opera-se, na actualidade, uma reacção salutar em favor do Brazil, na imprensa estrangeira, que aspira aos fóros de uma imprensa séria e digna.

Assim, o *Times*, cujos juízos, sobre a situação económica e política dos países estrangeiros, são geralmente considerados justos e verídicos, não hesitou em dar publicidade a um artigo escrito por um diplomata brasileiro, em resposta a algumas correspondências do grande órgão da imprensa inglesa, nas quais não se nos fazia, apesar de nossos erros e justiças à qual tinhamos direito.

O artigo do nosso secretário da legação em Londres, já é conhecido dos nossos leitores, tendo sido publicado na imprensa do paiz.

Referem-se ao mesmo assunto, os trechos que hoje reproduzimos de *Parisian*, conceituado jornal anglo-americano publicado em Paris e do *Society*, importante folha semanal que se publica em Londres.

Eis a tradução que dá o *Jornal do Comércio*, de parte do artigo do *Parisian* (3 de Fevereiro):

No anno passado, enviou o *Times*, de Londres, um dos seus correspondentes especiais à América do Sul, afim de estudar de vista a condição presente daquele vasto continente. Esse correspondente, que foi o sr. Gallenga, rematou a sua excursão visitando o Rio de Janeiro, donde remeteu

para o seu jornal duas extensas cartas tratando de *omni re scibili et de quibusdam aliis*. Era natural que os brasileiros sentissem algum abalo ao lerem as asserções inexatas do correspondente inglês, e o *Jornal do Comércio* publicou dous editoriais para refutar as correspondências do sr. Gallenga. Estes artigos foram traduzidos em francês e acabaram de sair à luz num opúsculo intitulado: *Lettres sur le Brésil - Réponse au « Times »*. O opúsculo contém muitos pormenores interessantes acerca do grande imperio sul-americano.

Presentemente o Brazil, sem dúvida alguma, é o mais rico e o mais liberal e o mais prospéro de todos os Estados da América meridional.

Descoberto pelos portugueses em 1500, e colonizado por essa nação que já estava em decadência, os brasileiros sucederam o jugo em 1822, e colocaram á sua frente um princípio da casa de Bragança, o cavaleiro D. Pedro I, o qual, depois de renunciar á coroa brasileira, veio à Europa e expulsou o mystico D. Miguel. Mas, deixára elle no Brazil seu filho, D. Pedro II, o imperador actual, um sábio, que causou admiração em toda a Europa durante as suas duas longas excursões e que, daqui a três meses, celebrará o 50º aniversário do seu reinado.

Sob o governo deste princípio ilustrado e liberal, o Imperio do Brazil tem realizado progressos dignos de admiração. Multiplicaram-se os meios de comunicação: inúmeras linhas de vapores unem o Brazil a Europa; os Estados Unidos e o Canadá; novos remaços de vias ferreas estendem-se pelo país; a educação acha-se ao alcance de todas as classes; os seus produtos naturais (mormente o café) inundam os mercados; o seu crédito - a, o próprio *Times* o confessa - acha-se firmemente assentado em todas as praias da Europa, enquanto a escravidão, vergonhosa herança da metrópole, vai sendo progressivamente abolida.

Em suma, o Brazil, com os seus 12 milhões de habitantes, parece destinado a representar na América latânta o mesmo papel que os Estados Unidos, por isso que, de todos os Estados daquela parte da América, só o seu governo conseguiu resolver o difícil problema de viver livre, muito livre, sem revoluções, nem pronunciamentos.

Quanto ao parágrafo do *Society*, o *Jornal do Comércio* assim o traduz:

« Em resposta às cartas que o sr. Gallenga mandou ao *Times* sobre o Brazil, acaba de publicar-se em Paris uma brochura que contém muitos pormenores interessantes sobre a situação actual do grande imperio sul-americano, governado pelo conhecido sabio D. Pedro II.

É um facto interessante ver que a lei de 1871 aboliu virtualmente a escravidão no Brazil sem abalo para a prosperidade geral do paiz, ao passo que os Estados Unidos não resolviam esta questão senão por uma guerra que custou 2.700.000.000 dollars e mais de um milhão de vidas.

A brochura é sobretudo interessante por que refuta completamente as asserções europeias de cores, onde o *Times*.

É notável a parte deste parágrafo relativo à questão brasileira da abolição do elemento servil.

Conhecimento e a despachar a aluvião de requerimentos que de cá de baixo lhe enviam todos os dias!

— O melhor é mudarmos de conversaçao, — disse Raphaela. — Vou buscar a cica.

E retirou-se.

Voltou pouco depois, trazendo uma terrinha valenciana, na qual fumegavam duas grandes perdizes estofadas. Raphaela colocou a terrinha sobre a mesa.

— Agora vou avisar o Chapuz, para trazer a cama, disse.

E retirou-se de novo.

— Tira tu lá a outra, disse Verbato a Daniel, servindo-se de uma perda.

— Palavra que tive um bom encontro, e fiz um excelente conhecimento, disse Raphaela, servindo-se de uma perda.

— E onde está o pretor que libertou o escravo, tocando-lhe com a sua vara? perguntou Verbato.

— Olá! imprudente tu sabes direito romano, disse Daniel. Este me sucedendo de noite casos bem raros. Tu não és o que pareces, nem tão pouco essa menina que vive c. mitiga.

— Homem! Esta é nova. E como arranaste tu isso? As quatro peças fizeram oração?

— Qual! Topei no caminho com um por diabo, que, sem eu saber como, me meteu dois duros na algibeira. Pelo sim pelo não affastei-me do caminho para prevenir eventualidades, e como não sou cego,

os filhos da Grã-Bretanha, que espontam como o maior orgulho de glória desta nação, o ter extinguido o tráfico dos escravos, não podem, entretanto, com o seu profundo bom senso, deixar de emitir um juizo consciente e esclarecido, sobre o sr. Gallenga. Estes artigos foram traduzidos em francês e acabaram de sair à luz num opúsculo intitulado: *Lettres sur le Brésil - Réponse au « Times »*. O opúsculo contém muitos pormenores interessantes acerca do grande imperio sul-americano.

Presentemente o Brazil, sem dúvida

algumas modificações, que foram aceitas pelo governo.

A moção de Gladstone confere ao speaker poderes extraordinários, dos quais, entretanto, não poderá usar senão depois que a câmara houver declarado que há urgência em discutir a votação.

A moção de Gladstone foi aprovada por votação ordinária em primeira deliberação.

Em seguida o primeiro ministro apresentou nova moção pedindo que se votasse a urgência; e como assim se votasse, ficou o speaker armado dos poderes extraordinários contra a obstrução.

Antes de se levantar a sessão, o ministro do interior declarou que Duville, fundador da *Liga Agraria*, fora preso em Dublin naquela manhã, como culpado de ter violado as condições de sua encarceração em de cumprir o resto da pena de 14 anos de trabalhos forçados, a que fora condenado em 1870.

As folhas de Londres publicaram o texto do manifesto telegraphado aos Irlandeses, tanto da Irlanda, como dos Estados Unidos e da Austrália, pelos 36 deputados expulsos da câmara dos comuns. Neste manifesto de agitadores, depois de terem feito para exacerbarem os animos, aconselham que não se recorra à violência, mas tão somente a resistência legal.

Se se tivessem lembrado de dar esses conselhos antes de promoverem as tristes escenas que provocaram com as suas predicas subversivas, provavelmente não se teriam visto na necessidade de combater as medidas coercitivas que a situação da Irlanda tornou indispensáveis.

REVISTA DO EXTERIOR

O *Jornal do Comércio*, de ante-hontan trouxe-nos notícias da Europa, vindas pelo paquete alemão *Hohenzollern*, chegado ao Rio no dia 28 do passado.

Só agora ha esclarecimentos mais desenvolvidos à respeito da sessão de 3 do passado na câmara dos comuns de Inglaterra, na qual f. ram expulsos da sala tantos deputados.

Gladstone levantou-se e propôz uma resolução contra o recurso da obstrução. Immediatamente o deputado irlandês Dillon interrompeu o primeiro ministro, e pediu ao presidente que o chamasse à ordem. Este exigiu que o interruptor se sentasse; e como recusasse fazê-lo, foi imediatamente votada sua suspensão por 395 contra 36 votos. Dillon ainda assim não quis retirar-se, sendo necessário que o congresso *sargent of arms* entrasse e espantoso tumulto. Gladstone quis falar.

O Donoghue propôz o adiamento da discussão; o presidente mandou a palavra ao primeiro ministro. Mas, ao mesmo tempo que este, levantou-se Parnell e requereu que se retira a palavra a Gladstone. O presidente, considerando esta moção como uma violação de suas ordens, qualificou-a de obstrução absoluta. Parnell insistiu; o presidente pede a sua suspensão; e quando esta ia ser votada, todos os *home rulers* abstiveram-se de tomar parte na votação, não obstante o que, a suspensão de Parnell foi resolvida por 405 contra 7 votos. O deputado irlandês nega-se a sair da sala; e, como o seu precedente colega, foi expulso pela força armada. Seguiu-se Finigham e após este, outros *home rulers*, todos os quais foram suspensos por 410 contra 6 votos, em consequência de não terem querido votar, sendo afinal expulso da sala. Acharam-se nestas condições ao todo 36 deputados.

Serenado o tumulto, Gladstone continuou o seu discurso, sustentando a resolução contra os obstrucionistas, a qual tinha por fim manter a liberdade da palavra, resguardar a dignidade da câmara e attendar as conveniências parlamentares. O orador concluiu pedindo à câmara que sustentasse o governo sem vacilar, que se associasse ao ministerio para cumprir um grande dever, que mostrasse que queria ser, como sempre, o primeiro sustentáculo do poder e da glória da Inglaterra.

O *leader* da oposição, aceitando em princípio a moção de Gladstone, propôz

As questões económicas eram objecto da mais viva preocupação da parte do princípio de Bismarck, que, como já dissemos, batendo, criava um conselho económico para a Prussia, e queria estender a todo o imperio esta instituição.

O fim principal de semelhante conselho é por se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que lhes respeita. Na sessão de instalação deste conselho, declarou o chanceler que se o governo em relação a directas com os representantes do comércio, da indústria e da agricultura, que não tomam parte na vida parlamentar e que carecem, portanto, de meios para discutir as questões que lhes interessam, para fazer ouvir sua opinião, e para influir sobre a legislação que

ros o conselheiro Jorge Cesar de Figueiredo.

QUESTÃO TURCO-HELENICA

A diplomacia europeia mostrava grande actividade a respeito da questão turco-helenica, quando Berlin o centro donde partia a direcção dos planos que se tinham de executar.

No dia 5, Goschen e lord Russell tiveram larga conferencia com o príncipe de Bismarck. Alli também permaneceu o Conde Hatzfeld, embaixador da Alemanha em Constantinopla, a quem se prorrogou por um mês a licença de que gozava, deixando a cargo do 1º secretario a embaixada na capital da Turquia, quando deram-se os primeiros passos relativos à questão grega. A presença simultanea, em Berlin, de Goschen e do conde Hatzfeld, influiu poderosamente na marcha dos acontecimentos.

Parece ter-se acordado que em Constantino- polis os embaixadores negociariam separadamente, mas obedecendo a um plano comum, e reunindo-se logo depois das negociações para redigirem uma contestação idêntica à nota do governo otomano.

A Grecia mostrava persistir em sua atitude intransigente. Coumoudouros declarou em plena camara que havia combatido a proposta de arbitramento, e que considerava a nova conferencia que se projectava como sendo mais prejudicial ainda do que o proprio arbitramento.

Acrescentou o primeiro ministro da Grecia que havia declarado officiosamente ao governo de Athènes que os embaixadores das potencias em Constantino- polis tratariam de inquirir da Porta qual seria a sua ultima decisão.

O gabinete, interpelado por um deputado a respeito do estado de seus meios de defesa e de seus abastecimentos, responderam pelo orgão do primeiro ministro, que o governo procedia activamente nos pre- parativos militares e ocupava-se de manutenção de guerra; da construção de caminhos de fôrdo e tudo o mais necessário para se mostrar digno de ocupar o territorio adjudicado pela Europa à Grecia.

O efectivo do exercito de 1881 será elevado a 82,824 homens, segundo a proposta de lei apresentada ás camaras pelo go- verno.

ULTIMO TELEGRAMMA

Londres, 26 de Fevereiro.

A camara dos comuns aprovou, em ultima discussão, a lei concedendo poderes extraordinarios ao governo, para medidas coercitivas contra a Irlanda.

SECCAO LIVRE

Agradecimento

Os abusos e assaltos, esposo e filho da falecida D. Cláudia Maria Barreto de França, profundamente pernados pelas enequecas, espontâneas e numerosas provas de amizade que acabam de receber das pessoas que os acompanharam no doloroso transe, porque acabam de passar, vem publicamente agradecer esses excedentes favores e a todos protestar seu eterno reconhecimento.

S. Paulo, 1º de Março de 1881.

ADELINO JOAQUIM DE FRANÇA.
DR. A. CAETANO DE CAMPOS.

Serra Negra

O abaixo assinado tendo de proceder a inventário dos bens deixados por falecimento do seu pai, Francisco de Assis Ferreira e d. Narcisa Dulce de Assis, convoca a todos os credores do casal para comparecerem neste juiz no mês de Maio do corrente anno, afim de se habilitarem para serem contemplados na partilha, sob pena de não serem mais atendidos se deixarem de comparecer no prazo marcado.

JOÃO CANDIDO DE ASSIS FERREIRA.

NOTICIARIO

O SR. SENADOR CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

Por telegrammas expedidos ante-hontem do Rio, sobre-nesta cidade, a infanta noticia de haver falecido, nesse mesmo dia, o sr. senador Cândido Mendes de Almeida, vítima de uma hemorragia cerebral de que fora acometido.

A morte do sr. senador Cândido Mendes de Almeida deixa um profundo vazio nas letras e jurisprudencia brasileira.

Doutado de rara ilustração e dedicando-se à uma vida de afinos e constante estudo, o sr. senador Cândido Mendes de Almeida publicou diversas obras acadêmicas, entre as quais tornaram-se notáveis pelo seu vasto trabalho de compilação, organização e encadernação nos textos, as seguintes obras: — «uma importante obra sobre o Direito Ecclesiastico Brasileiro»; «o seu edifício do magnífico tratado do Direito Mercantil de Silva Lopes»; «a edição das ordenações do reino, sob o título de Codigos Philippi»; «o seu livro destinado aos estudantes de direito o Asciende Jurídico».

Além destes ardilos e pacientes trabalhos sobre a jurisprudencia pátria, a modicidade das escolas ainda deixa o sr. senador Cândido Mendes de Almeida um bono confeccionado «Atlas de Império», acompanhado de créditos e interessantes anotações.

Como parlamentar, ha muito tempo que o Ilustre senador representava no país um conspicuo papel.

As questões mais importantes que se agitaram, ha longo tempo, em círculos de classe de parlamento, foram sempre investigadas e estimadas pelo sr. senador Cândido Mendes de Almeida, à luz da grande experiência e bons sentidos que possuía.

Os seus discursos, como deputado e senador, em questões de justiça social e em questões relativas à administração pública, sempre foram notáveis, e sua grandeza, que se demonstrou sempre, é de todo reconhecida.

Como parlamentar, sua fama sempre foi grande, tanto no Brasil, quanto no exterior.

Como político, talvez também a reputação de seu nome fosse grande e honestidade.

Como parlamentar, o sr. senador Cândido Mendes

de Almeida sempre foi um eminente propagador das ideias conservadoras.

O sr. senador Cândido Mendes de Almeida, como fervoroso católico apostólico romano, combateu incessantemente, no senado brasileiro, em favor dos interesses e imunidades da igreja católica romana.

Quanto às recompensas ás que davam-lhe direito os seus merecimentos, só teve-as concedidas pelo sufragio nacional, que levou-a muitas vezes á camara temporaria e finalmente ao senado do qual era um dos ornamentos desde 1868; e as quais dispensava em diversas sociedades sabias do país e do estrangeiro.

Os seus predicados de jurisconsulto abalizado e infatigável indicavam-no lá muito tempo para as funções de conselheiro do Estado.

Inefetivamente, porém, privou-se esta corporação das lites e auxílios do eminente senador, ao passo, que os interesses partidários e compensações atraíam os desembolsos, franqueavam os postos de embaixador da Alemanha em Constantinopla, a quem se prorrogou por um mês a licença de que gozava, deixando a cargo do 1º secretario a embaixada na capital da Turquia, quando deram-se os primeiros passos relativos à questão grega.

A presença simultanea, em Berlin, de Goschen e do conde Hatzfeld, influiu poderosamente na marcha dos acontecimentos.

Parece ter-se acordado que em Constantino- polis os embaixadores negociariam separadamente, mas obedecendo a um plano comum, e reunindo-se logo depois das negociações para redigirem uma contestação

idêntica à nota do governo otomano.

A Grecia mostrava persistir em sua atitude intransigente. Coumoudouros declarou em plena camara que havia combatido a proposta de arbitramento, e que considerava a nova conferencia que se projectava como sendo mais prejudicial ainda do que o proprio arbitramento.

Acrescentou o primeiro ministro da Grecia que havia declarado officiosamente ao governo de Athènes que os embaixadores das potencias em Constantino- polis tratariam de inquirir da Porta qual seria a sua ultima decisão.

O gabinete, interpelado por um deputado a respeito do estado de seus meios de defesa e de seus abastecimentos, responderam pelo orgão do primeiro ministro, que o governo procedia activamente nos pre- parativos militares e ocupava-se de manutenção de guerra; da construção de caminhos de fôrdo e tudo o mais necessário para se mostrar digno de ocupar o territorio adjudicado pela Europa à Grecia.

O efectivo do exercito de 1881 será elevado a 82,824 homens, segundo a proposta de lei apresentada ás camaras pelo go- verno.

ULTIMO TELEGRAMMA

Londres, 26 de Fevereiro.

A camara dos comuns aprovou, em ultima discussão, a lei concedendo poderes extraordinarios ao governo, para medidas coercitivas contra a Irlanda.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O ministerio do imperio expediu o seguinte aviso:

«Ministerio dos negócios da imperio.—1º director—Rio de Janeiro, em 28 de Fevereiro de 1881.

Circular.—Ilm. e exm. sr.—Declaro a v. exc., para os fins convenientes, que no seguinte periodo do art. 36 das instruções annexas ao decreto n.º 7981 de 29 de Janeiro proximo fôrmo—logo que se houver terminado o prazo a que se refere o art. 23—deve fôr-se — art. 24 — como está no original existente na secretaria do estado dos negócios a meu cargo, e não — art. 23 —, como por erro do cópia salio impresso. Deus guarda a v. exc. —Bárdo Homem de Mello.»

Este aviso firma a seguinte doutrina:

E' de 20 ou não de 10 dias o prazo que nas comarcas especiais devem os juizes do direito conceder aos alistados para completarem a prova.

COMPANHIA PAULISTA

Conforme o anuncio publicado em outra secção desta folha desde o dia 4 do corrente começa á fazer-se o pagamento dos dividendos das ações correspondentes ao semestre findo á 31 de Dezembro e á razão de 8% por ação.

ESPECTACULO DRAMATICO

No sábado, 5 do corrente, realiza-se no theatro S. José, um interessante espetáculo, em beneficio do distinto actor sr. Guilherme da Silveira, já tão conhecido e aplaudido nessa província, nos diversos teatros em que tem trabalhado. Estamos certos que não só o bem escochido espetáculo como o mérito do beneficiado chamarão ao theatro na noite de sábado grande concorrência.

O PREMIO DOS MIL CONTOS

Segundo um telegramma que nos foi remetido, sabe-se que o premio de mil contos da grande loteria do Ypiranga saiu em um meio bilhete dos Conselhos & C. C., da cidade de Pelotas.

Consta que o outro meio bilhete foi vendido naquela mesma cidade.

ESTRADA DE S. LUIZ A UBATUBA

Comunicam-nos o seguinte:

«O governo provincial chamou concorrentes, por editais, para os reparos da ponte do Chapéu, na estrada de S. Luiz a Ubatuba. Apresentaram-se quatro concorrentes, cujas propostas foram abertas a mais de um mês; entretanto, ate agora ainda não se resolveu sobre elas.»

Fatos como este dão-se todos os dias, com grave prejuizo à administração publica e das partes, mas como não sei assim; se a política de campanário prende toda a atenção do governo.

LICENÇA

Obteve tres meses de licença com o respectivo ordenado, o lente cathedral da facultade de direito desta província conselheiro João da Silva Carrião.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Durante o mês de Fevereiro proximo passado foi este estabelecimento frequentado por 153 pessoas, que consultaram 241 obras a saber:

Theologia 4
Jurisprudencia 31
Ciencias e artes 3
Bellas-lettres 15
Historia, Geographia, Viagens 8
Jornais, Revistas, etc 180
241

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

Caixa Económica e Banco do Brasil, — O mês de Fevereiro de 1881.

ADVOGADO

Ezequiel Freire tem seu escritório da advocacia à travessa do Rosário n.º 21, onde se encontra das 11 às 3 da tarde. Encarregue-se de causas civis e crimes e de defesa no júri; na capital e no interior. Reside à rua da Consolação n.º 61.

20-01

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N.º 21. CONSULTAS DAS 2 ÀS 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

ADVOGACIA — O advogado Antônio de Siqueira tem o seu escritório na travessa da Sé n.º 26, 16 (25 dia s. dia n.)

Joaquim Carlos Bernardino Silva — rua Direita n.º 5. 1.º andar.

O DR. JOHN NEAVE, médico, cirurgião e parturio, ocupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 às 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Mudou sua residência e escritório para a rua do Príncipe n.º 14, sobrado.

ADVOGADO — O dr. Antônio Dino tem escritório e residência à rua de S. José n.º 65. 25-19

BELEM DO DESCALVADO E PIRAS SUNUNGA — O advogado dr. Manoel Joaquim da Silva Filho, Residência Belém do Descalvado.

ADVOGADO

O CONSELHEIRO DR. MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO, será encontrado em todos os dias úteis, das 11 às 3 horas, no seu escritório de advogado — Rua do Ouvidor n.º 17.

OS ADVOGADOS — Alfredo Augusto da Rocha José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório da rua da Imperatriz, n.º 1.º andar.

ANNUNCIOS

Companhia Paulista

DIVIDENDOS

Do dia 4 do corrente em diante, em todos os dias úteis, das 11 horas da manhã às duas da tarde, pagará-se, na neste escritório o 23º dividendo das ações da Companhia Paulista na razão de 8%, ou 8.000 por ação.

Escritório da Companhia Paulista em S. Paulo, 1º de Março de 1881. — F. M. de Almeida, secretário. 5-1

ATTENÇÃO

LARGO DO CHAFARIZ, EM FREnte A EGREJA DA MISERICÓRDIA.

LOJA DO BARATO

42 A-RUA DO COMMERIO-42 A

Primeira grande loteria do Ypiranga

BERNARDINO MONTEIRO DE ABREU proprietário deste estabelecimento vende os seguintes prêmios da 1.ª grande loteria do Ypiranga, extrainda a 20 de Fevereiro findo, nesta cidade:

139.645. 100.000.000
97.681. 20.000.000
124.042. 20.000.000
207.973. 20.000.000
28.680. 10.000.000

O anunciantre continua a vender bilhetes das loterias do Rio, Nichery e desta província; chama atenção do público e de seus amigos e freqüentes para o esplêndido sucesso que acaba de obter o seu feito estabelecimento.

Casa de roupa feita

42 A—Rua do Commercio—42 A

S. PAULO. 8-1

Typographo

Precisa-se de umas condições de tomar a gerência de uma typographia, para fora da capital; para informações no Hotel de França até às 10 horas da manhã de hoje.

Praça

Hoje, 3 de Março, às 11 horas, à porta da sala das audiências tem de ser arrematada, em praça pública, conforme o edital já publicado, a casa da rua do Imperador, canto da do Senador Feijó, avaliada por trinta contos de réis, penhorada a Candido Júlio Silveira em execução que lhe move João Antônio Ribeiro de Lima.

Pilulas de constipação

De Dr. Betoldi

Vendem-se em caixilhos e em vidros grandes e pequenos nos preços de 18.000 e em maior preço a vontade com prazer. Loja do Farol, rua da Imperatriz n.º 1.º B. 100-2

! ! ! ! !
LIGUADACAO ! ! ! ! !
PARA BALANCO ! ! ! ! !
NA CASA DO TORRADOR ! ! ! ! !
MAIOR PARTE DAS FAZENDAS EXISTENTES ! ! ! ! !
DA AIR JAU ! ! ! ! !

9-01

22979

Da grande Loteria do Ypiranga vendido com o premio

DE

100.000.000

No Chalet da

FOSCA

Rua de S. Bento

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Fornecimento de apim

Esta companhia recebe propostas no escritório, a rua Lourenço Guaccho, canto da rua Municipal, até o dia 28 de fevereiro ao meio dia, para o fornecimento de capim d'angola para todo o uso de 1881 contractando o com quem maiores vantagens oferecer.

Os proponentes podem examinar as bases do contrato, a que tem de sujeitarse, dirigindo-se ao feitor da estação, na rua acima indicada, certos de que o contrato é trânsito em suas bases.

Cada feixe de capim terá o peso de 28 kilogrammas, quando enxuto, peso que se levará até 34 kilogrammas, quando mais um mês molhado.

Os proponentes declararão em suas propostas a maxima quantidade, que poderão fornecer diariamente.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1881.— J. A. F. Bustamante Sd, gerente. 10-7

DESCOBERTA MARAVILHOSA

Remedio infallível para extração de callos, sem o menor encanamento e em poucos dias, garantimos a sua eficácia conforme a goia. O mesmo serve para resolver qualquer tumor empregando o mesmo metodo indica do para os callos.

Gottas maravilhosas

remedio para curar as dores de dentes em menos de cinco minutos, estas celebres gottas maravilhosas já são bastante conhecidas nesta província.

ANGELO GARCIA DE SOUZA RAMOS.

Vende-se unicamente em casa de

George Harvey & Silva

3B—Rua da Imperatriz— 3 B

10-5

Aviso

SUBSTITUIÇÃO DE MOEDA DE CORRE

Por esta thesouraria se convida aos possuidores das moedas de cobre do antigo cunho, a vir trocá-las pelas novas de bronze, de valor d. 40 rs. visto ter vindo do thesoureiro nacional novo suprimento destas.

Thesouraria de fazenda da província de S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1881. O 2º escrivário, é encarregado do expediente, Manoel do Nascimento Moreira. 2-2

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Do dia 1. de Março p. f. os trens correrão conforme o seguinte

HORARIO DOS TRENS

ESTAÇÕES	TRENS			ESTAÇÕES	TRENS		
	P. 1.	M. 1.	L. 1.		P. 2.	M. 2.	L. 2.
Expr.	Mixto	Mixto	Expr.	Mixto	Mixto	Mixto	
Norte	Manh	Manh	Corte	Manh	Tarde	Manh	Tarde
Penha	5.00	8.00	8.15	5.00	8.15	8.16	8.16
Lageado	8.52	8.55	8.55	8.52	8.55	8.55	8.55
Mogy	6.15	9.48	6.17	9.55	6.15	9.48	6.17
Guararema	6.55	10.45	6.56	11.00	6.55	10.45	6.56
Jacarehy	7.27	11.40	7.32	11.50	7.27	11.40	7.32
S. José	7.58	12.27	8.00	12.35	7.58	12.27	8.00
Cacapava	8.37	1.25	8.40	1.35	8.37	1.25	8.40
Taubaté	9.13	2.20	9.33	2.45	9.13	2.20	9.33
Pindamonhangaba	10.00	3.20	10.05	3.30	8.24	9.07	9.07
Rozaria	4.05	9.00	4.12	9.10	4.05	9.00	4.12
Apparecida	4.35	9.32	4.38	9.38	4.35	9.32	4.38
Guaratinguetá	10.55	4.48	11.00	5.00	10.00	5.08	10.08
Lorena	11.18	5.25	11.21	5.30	11.18	5.25	11.21
Corte	7.12	6.00	11.00	7.12	6.00	11.00	7.12

FORMULARIO

REQUERIMENTOS

PARA

O primeiro alistamento de eleitores

SEGUNDO A LEI N. 3020 DE JANEIRO DE 1881

Decreto n. 7881 de 20 de Janeiro de 1881

Na província de S. Paulo

Vende-se no escrivório do Correio Paulistano, e na Livraria Garraux.

Preço 500 rs.

Polyclinica

DO

Dr. Carlos Botelho

medico operador formado pela faculdade de Paris.

Consultas e operações gratuitas todos os dias úteis de 8 horas às 9 da manhã.

Rua de S. Bento n.º 68. 30-6

Ao Commercio

O abaixo assinado comprou nesta data, livre de qualquer responsabilidade, no sr. Aimé Dauffard o negocio RESTAURANT DES ARTS, a rua da Boa Vista n.º 62; por isso, se alguém se julgar com direito a fazer alguma reclamação deve fazê-lo no prazo de 8 dias a contar de hoje, findo o qual não será attendido.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1881.— João D. das Cruz. 8-2

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORFIA, O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABINA.

Este preparado hercico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as afecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indígena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e hansenicas recentes e crônicas; molestias venéreas, gonorrhées, rebeldes, boebos e cancrias; rheumatismo de qualquer natureza, molestias da pele, erupções, herpes, pustulas, derthros, empengões, etc.; emfim, todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. farmacêutico João José Ribeiro de Recife, guiado por um papa, chargado a fazer estudos da tribo dos Thereros e a estudar esse importante medicamento para o coralino das molestias assim estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém atestados do público e dos subilos médicos, os quais do uso desse remédio têm obtido esplêndidos resultados.

E' uma medicina protetora de humanidade e cura como por encantamento. Custa uma duzia de vidros. 60.000 100-35

AGL ITALIANI

Francesco Antonio Barra
Comerciante

rimete denari col mezzo di vaglia postal, garantendo la rimessa mediante un deposito in tutte le città e villaggi principali d'Italia, tanto settentrionali che meridionali, la richiesta non超rappa 30 giorni, prezzi da considerarsi one.

20-18

Materiaes para o novo hospital da Santa Casa

A comissão encarregada da construção do Hospital tem de contratar o fornecimento, em grande quantidade de pedra, tijolo, cal, argila e madeira. As condições serão declaradas nos pretendentes pelo engenheiro director da obra L. Puccy, a qual pode ser procurado na mesma obra ou na sua residência desfronte do portão principal da chacara do Arouche. 10-7

Companhia Paulista

A diretoria da Companhia

